



Conselho Geral

Reunião de 23 de julho de 2024 Assuntos tratados e deliberações tomadas-

- Apreciação dos resultados do processo de avaliação interna e externa dos alunos. O Diretor do Agrupamento apresentou aos Conselheiros os resultados do processo de avaliação interna e externa do Agrupamento. Informou que pediu ao Observatório da Qualidade para aferir a qualidade das aprendizagens dos alunos, de modo a conhecer até que ponto o trabalho desenvolvido pelo corpo docente se traduziu no sucesso educativo. Os dados recolhidos mostram que o fator de qualidade se situa muito próximo do nível 4, o que se traduz em cerca de 63% dos alunos com níveis de desempenho de Bom e Muito Bom. Salientou o bom desempenho dos alunos deste Agrupamento, uma vez que os resultados podem ser considerados excelentes, registando 99.2% de sucesso educativo e com a retenção de apenas 9 discentes. Relativamente à avaliação externa, neste ano letivo, os resultados da prova final de ciclo da disciplina de Matemática foi de 55,1% (4% acima da média nacional) e na disciplina de Português 57,7%, uma percentagem ligeiramente inferior à média nacional. Constata-se a maior progressividade no desempenho dos alunos, ao longo dos 3 ciclos, na disciplina de Matemática
- II. Foi homologada por unanimidade a proposta de atribuição da menção de mérito aos alunos no ano letivo 2023/24.
- III. Foi aprovado, por unanimidade, o relatório final de execução do Plano Anual de Atividades do Agrupamento. Elaborado o respetivo parecer pela Comissão Especializada para Acompanhamento e Avaliação do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades. Esta Comissão destacou a "elevada taxa de execução das atividades...", o "... empenho, interesse e nível de participação revelados pela comunidade escolar e educativa são evidentes" e o facto de "As atividades realizadas visam promover o sucesso académico e educativo dos alunos uma vez que integram uma efetiva aquisição e partilha de saberes. Desenvolvem nos alunos, não só conhecimentos curriculares, como se depreende das aptidões e capacidades cognitivas promovidas, mas também capacidades pessoais e sociais facilitadoras de padrões de comportamento que preparam para a participação cívica".
- IV. Foram apreciados e aprovados por unanimidade os Critérios Gerais de Organização para o Ano Letivo 2024/25, nomeadamente quanto à data para início do ano letivo e o regime de funcionamento das escolas, as disciplina de Oferta de Escola, os Complementos à Educação Artística e o Ensino Articulado, os critérios para elaboração dos horários dos alunos e a constituição de turmas, os critérios para a distribuição da componente letiva e não letiva dos docentes e as atividades de promoção do sucesso escolar e acompanhamento próximo dos alunos, bem como as Atividades de Enriquecimento Curricular e outros aspetos de gestão e organização escolar. Os conselheiros Hilário Gomes e Sérgio Martinho manifestaram o seu descontentamento relativamente ao mau funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e das atividades de Animação e de Apoio à Família no 1.º ciclo do ensino básico, uma vez que os pais pagaram um serviço que deveria ter a qualidade e execução normal. Criticaram, também, a falta de formação dos assistentes operacionais que são deslocados em regime de substituição e que não têm a formação apropriada para desempenhar as funções com alunos desta faixa etária. Manifestaram, ainda, a sua preocupação com as condições em que irá decorrer o início do próximo ano letivo relativamente ao funcionamento das AEC e das atividades de Animação e de Apoio à Família no 1.º ciclo que apesar das várias reuniões com a autarquia não conseguiram respostas satisfatórias por parte da edilidade.

O Diretor afirmou que o Agrupamento tem o número de assistentes operacionais adequado e cumprindo o rácio previsto.

Contudo, desde outubro contabilizaram-se 750 dias de faltas que se traduziram na falta de 5 assistentes operacionais por

dia e acresce ainda o facto de 28% destes terem restrições médicas que impedem a realização de determinadas funções,

levando à necessidade de deslocação. Relativamente à formação o Agrupamento, tem proporcionado várias ações para

facultar a formação que é devida, com recursos próprios. Relembrou que tem colaborado e procurado dar respostas a to-

dos os constrangimentos que vão surgindo, no melhor interesse de todos e dentro da lei, suscitando, junto do município,

soluções para todas as preocupações dos encarregados de educação no que respeita aos assistentes operacionais e à

componente de apoio à família. Mais ainda, sublinhou que as Associações de Pais das 7 escolas devem, em conjunto,

fazer valer as suas pretensões junto do Município e, neste âmbito, terão todo o seu apoio.

A Presidente do Conselho Geral vai, através de um ofício em carta registada com aviso de receção, pedir uma audiência

ao Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança com a presença do Vereador dos Recursos Hu-

manos, Paulo Silva e da Vereadora da Educação, Adelina Paula Pinto.

A delegação será constituída pelo Diretor do Agrupamento, pela Presidente do Conselho Geral e pelos Representantes

dos Pais e Encarregados de Educação das 7 Escolas Básicas, com a pretensão de que a audiência seja agendada para

o início de setembro.

V. Foram aprovadas, por unanimidade, as Linhas Orientadoras da Ação Social Escolar para o ano letivo 2024/25, apresen-

tadas pela Presidente do Conselho Geral verificando-se a sua conformidade com legislação em vigor.

VI. Foi aprovado, por unanimidade, o mapa de férias do Diretor.

VII. A Conselheira Elisabeth Melo realçou o apoio recebido por parte do Diretor e da sua equipa, indispensável para o suces-

so desta parceria na ação educativa. Propôs, ainda, um voto de reconhecimento à docente Beatriz Sousa, que exerceu

funções de coordenadora do PES, pelo trabalho excelente e de elevado mérito com que desempenhou as suas funções.

VIII. Por proposta da Presidente do Conselho Geral foi aprovado, por unanimidade, um voto de congratulação ao conselheiro

Hilário Gomes, representante da Associação de Pais da Escola Básica das Taipas no momento em que cessa as suas

funções, pela disponibilidade e empenho que ofereceu a este Conselho Geral, nomeadamente à Comissão Especializada

para Acompanhamento e Avaliação do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades onde participou com bastante

dedicação e às conselheiras Helena Pinto, representante do Município e Rosário Abrantes, representante do pessoal do-

cente e secretária deste Conselho Geral, pelo contributo, disponibilidade e empenho que ofereceram a este Conselho Ge-

ral, uma vez que também cessam as suas funções.

IX. O Diretor dirigiu-se à Conselheira Rosário Abrantes referindo que a docente foi um alicerce desta escola na dinamização

de diferentes atividades e no contributo prestado nos diferentes grupos de trabalho.

A documentação pode ser consultada no site do agrupamento (www.aetaipas.pt/)

Escola Básica das Taipas, 23 de julho de 2024

A Presidente do Conselho Geral

Cléville Maria Visira

A Secretária

(Rosário Abrantes)